

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1890

NUMERO II

## Agradecimento

**JOÃO Ferreira Franco Pinto Castello Branco agradece penhoradíssimo, por este meio, enquanto multiplices occupações, o impedem de fazel-o directamente, a todas as pessoas que se dignaram felicital-o pela sua nomeação de ministro da fazenda, e a todos protesta a sua gratidão.**

— GUIMARÃES —

SECÇÃO POLITICA

## ESCHOLA INDUSTRIAL

A comissão municipal, em vista do atraso em que se vê o edificio, em construcção, da escola industrial d'esta cidade, deliberou dirigir a Sua Magestade a seguinte representação:

SENHOR

A Comissão Municipal de Guimarães vem respeitosamente perante V. M. pedir que seja dado o maximo impulse ás obras de construcção do edificio e officinas da escola industrial «Francisco de Hollanda».

Quando todos propugnam pelo levantamento das industrias nacionaes, esta comissão, representando os interesses de uma cidade essencialmente industrial, não pôde ser indifferente ao movimento geral.

Ora, as industrias que desde remota data se acham aqui implantadas, occupando uma grande parte da população d'esta cidade e concelho, não tem geralmente acompanhado a evolução progressiva das industrias semelhantes dos outros paizes, resultando d'esse estacionamento difficuldades graves de concorrência nos proprios mercados portuguezes.

Para obviar a esse mal e melhorar as condições da nossa producção, foi creada n'esta cidade uma escola industrial, onde as classes trabalhadoras podessem adquirir as noções theoricas e a aprendizagem technica

relativa ás suas respectivas industrias.

Pelo decreto de 13 de junho de 1888, publicado no «Diario do Governo» de 16 de agosto do mesmo anno, foi determinado que o ensino theorico da nossa Escola fosse completado com o ensino manual, estabelecendo-se

- Trabalhos em metal (ferraria, serralheria, fundição e outros) e especialmente cutelaria;
- Trabalhos em madeira, (carpinteria, marcenaria e outros);
- Fiação e tecelagem;
- Cortume e apparelho de pelles.

Mas, nem o ensino theorico pôde fornecer todo o proveito desejado no edificio acanhadissimo em que a escola actualmente funciona, nem tão pouco aquellas officinas podem ser montadas em quanto não estiverem concluidos os aposentos que lhes são destinados e andam actualmente em construcção.

E' por esse motivo que vimos respeitosamente perante V. M. pedir, não uma criação nova, pois que o ensino das officinas alludidas se acha definitivamente creado, mas a mais rapida conclusão do edificio para a escola e officinas, sem o que não podem tornar-se effectivas as disposições do já mencionado decreto.

Convencida esta comissão de que todas as demoras n'este importante assumpto constituirão um alto prejuizo para o desenvolvimento das industrias vimaranenses, pede a V. M. a graça de deferir-lhe.

Basta lêr esta representação, para se avaliar o alcance e a justissima razão do que n'ella se pede.

As obras do edificio em construcção tem corrido tão morosas, que, a proseguirem assim, só para d'aqui a muitos annos podemos ter esperanças de as ver concluidas.

Os inconvenientes que d'isso resultam são por demais palpaveis. Nem o ensino industrial theorico pode ter o indispensavel desenvolvimento, mercê das acanhadissimas condições da casa em que a escola funciona, nem a aprendizagem technica e

pratica se pode montar e estabelecer á falta d'edificio proprio para a sua conveniente installação. E a prova está ahí, bem clara e patente. Reside já ha bastantes mezes n'esta cidade o director tecnico das officinas de fiação e tecelagem, que o governo passado contractou na Belgica; chegaram já tambem algumas machinas e aprestas para as mesmas officinas; mas estas não se montaram ainda, nem se montarão tão cedo, por não estar concluida a construcção das casas destinadas a ellas!

E já não queremos fallar dos sensíveis defeitos que o projecto accusa, taes como falta de casa propria para as ca deiras da machina a vapor, pouca luz nas officinas, etc. Bem basta que a construcção se não tenha adiantado, para alli se verem as machinas, que já deviam estar a funcionar, guardadas ainda em caixões, na unica casa concluida, e a nossa população industrial á espera do venturoso dia em que á respectiva repartição aprasa dar por acabada a obra, que já leva tres annos de rangoso andamento, e ninguem sabe quando o estará, se o actual nobre ministro das obras publicas não lhe dispensar um pouco de attenção.

Bem fez pois a digna comissão municipal em se dirigir ao governo, pedindo não só o mais rapido desinvolvimento na construcção do edificio, como a installação immediata das officinas decretadas alem das de fiação e tecelagem.

Estamos n'um momento historico em que devemos pôr todo o empenho em nos collocarmos em situação de podermos, pelo desinvolvimento e aperfeiçoamento da industria nacional emancipar-nos da, digamol-o assim, tutela odiosa da Inglaterra. Para isso, um dos primeiros passos a dar será fazer progredir as nossas industrias de maneira que possam competir em qualidade e preços com as industrias estrangeiras, principalmente inglezas, e isso só se poderá conseguir fazendo-as entrar no uso dos mais aperfeiçoados processos, pelo ensino tecnico das respectivas escolas industriaes.

Quanto para mais tarde demorarmos o estabelecimento d'este ensino, tanto mais se de-

morará a emancipação, tão ardentemente desejada e tão proveitosamente necessaria.

Temos pois fé que a representação da digna Comissão Municipal será tomada na devida consideração pelo governo, e que o seu justo deferimento se não fará esperar.

## Documentos relativos ao conflicto com a Grã-Bretanha.

Estas informações aterradoras, que afinal se não realisaram ainda e me parece que se não realisarão já, foram-nos dadas pelos inglezes Harry Petit e George Petit, que nos affirmaram, a ver se nos punham medo, que o Melaure tinha consigo muita gente, muita polvorra e seis mil espingardas, das quaes talvez tres mil Martin Henri, o que evidentemente é uma falsidade.

Estes inglezes correspondiam-se com o Melaure, e tendo-os eu convidado para maior segurança das suas fazendas e vidas a retirarem-se para a povoação portugueza do Nantumbo, que fica a dois dias de viagem ao sul de Mupasso, pondo ás suas ordens para isso as minhas embarcações, responderam-me que preferiam antes ir *to up*, sabindo d'aqui logo no dia seguinte em direcção ao norte, não sem, antes de partirem, procurar lançar o terror entre os meus.

Em Mupasso, na incertesa do que poderia acontecer, fortifiquei-me com uma linha de abrigos de terra para atiradores, onde de noite ficam trinta e oito homens, e mandei em frente d'essa linha queimar e cortar a palha até 500 metros de distancia para obter desembaraçado um campo rasoavel de tiro.

Com o que eu não contava era com o medo dos landins que, em virtude de uns seitiços que a gente de Quelimane fez sem eu saber e que os aterrorisavam, me quiseram abandonar voltando para Mopêa, tendo-me custado immenso a contel-os aqui até á volta do major.

Da outra margem, na tarde

do mesmo dia em que passei o rio, vieram por entre a palha, como já tinham feito antes de nós aqui chegarmos, disparar tiros para a povoação, a que os nossos responderam, sem que de uma parte ou de outra tivessse havido ferimento algum.

Dois dias depois voltaram e houve a mesma troca de tiros, que eu, afinal, por serem inoffensivos os d'elle, que mal alcançam esta margem, prohibi os nossos, por economia de munições, reservando-me para os corrigir do seu atrevimento, que tem chegado a atravessar de noite para esta margem, ao sul d'este ponto, na intenção de lançar fogo ás nossas povoações, o que felizmente não tem conseguido em razão da vigilancia estabelecida, para quando me chegarem as forças que espero de soccorro, com as quaes me estabelecerei na propria povoação do Cabelarica, que fica a 2 kilometros, rio acima na margem direita.

Cumprime-me informar o governo de sua magestade de que, quando ainda estavamos em Messange, a audacia do Cabelarica chegou a ponto de atravessar com alguma gente o rio Pinga Migano, indicada fronteira dos makololos, indo talvez 5 kilometros ao sul, defronte da povoação portugueza de Samoane e em territorio nosso, destruir o carrinho collimado e atravessar n'elle espinheiros, dizendo que até ali lhe pertencia e que mataria quem se atrevesse a colliimar um palmo de terra d'allí para cima, o que, como v. exc. imagina, aterrou a tal ponto a gente pacifica do Samoane e das outras povoações, que aquelle se não animou a passar mais para a margem direita, onde tinha as suas hortas, e que o João Macanja, que ficava a 4 kilometros ao sul, passou rapidamente para a margem esquerda, abandonando a sua povoação.

## GAZETILHA

**Resoluções camara-rias.**—Foi dado o nome de Serpa Pinto á nova rua que liga o largo do Carmo com a estrada que segue para Fafe.

A comissão municipal de-

liberou propôr á camara que,

na mais proxima sessão plenaria, destine e conveniente quantia para a subscrição nacional.

Estas resoluções foram tomadas por proposta do sr. d. Joaquim José de Meira.

**Senhora da Luz.**—E' amanhã a romaria da Senhora da Luz, na capelinha e monte da sua invocação, na freguezia de S. Miguel de Creixomil. Estando bom tempo, costuma ser muito concorrida de familias da cidade a gosar um agradável passeio.

**Decreto d'expropriação.**—Foi decretada a expropriação, por utilidade publica da casa das Lamellas, n'esta cidade a requerimento da Camara Municipal, para alli se estabelecerem o tribunal e mais repartições publicas do concelho.

**Associação Artistica.**—Em beneficio do mingoado cofre d'esta sympathica agremiação, haverá, no salão d'ella, 4 bailes de mascarar, no presente carnaval, sendo o primeiro amanhã, e os outros em 9, 16, e 18 do corrente.

O salão achia-se adornado com extrema elegancia e bom gosto, e a Direcção tem empenhado todos os esforços para que os bailes assumam alli um caracter levantado e digno.

Bom é que assim aconteça, e que os nossos conterraneos, pela sua concorrencia a elles, contribuam para beneficiar uma associação tão digna das sympathias geraes pelos meritorios fins a que se destina.

**Fallecimento.**—Deu-se hontem á sepultura o cadaver da sr.<sup>a</sup> Maria Luiza Pereira Camanho, proprietaria do antigo Café Aurora, sito no largo de S. Paio, cazada com o snr. Lourenço José de Souza.

No seu testamento, feito em 2 do corrente e approvedo pelo digno tabellião o sr. José da Silva Basto Guimarães, encontram-se as seguintes disposições:

Lega á Veneravel Ordem de S. Domingos, e que a fallecida era irmã, a quantia de 600:000, com obrigação de mandar dizer dois ternos de missas no Natal, sendo um terno por sua alma e outro pela de seu filho Albano Camanho.

A' Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, 3 0:000 reis, com igual condição de um terno de missas por alma de seu fallecido marido Manoel Camanho.

Deixa mais á referida Santa Casa da Misericordia, 100:000 reis com obrigação de mandar fazer alguns reparos no seu jazigo, que se acha no cemiterio publico.

Ao seu irmão Florencio Antonio, da cidade de Braga, reis 100:000.

A cada um dos 3 filhos do mesmo seu irmão, 45:000 reis.

A' sua irmã Catharina, da mesma cidade, 49:500.

Aos seus dois sobrinhos, a

lhos da mesma, 45:000 a cada um.

A' sua irmã Quiteria, residente na cidade de Lisboa, reis 45:000.

A' irmã da Senhora da Penha, 45:000.

A's recolhidas do convento da Madre de Deus, 45:000.

Ao Asylo de Mendicidade, de Santos Passos 45:000.

Ao Asylo de Santa Estephania, 45:000.

A' regente do recolhimento do Anjo da Guarda, 45:000.

A' irmã da Nossa Senhora do Carmo, de que era irmã, 30:000.

Todos estes legados com obrigação de mandar celebrar uma missa por sua alma dentro de um anno.

A' filha creola Maria Pontes, 49:400.

A' sua creada Anna, 18:000.

A' sua creada Francisca Barbitas, 8:000.

A Manoel José Pinto Vergadella, 9:000.

Ao seu caseiro da propriedade da Pupa 10:000.

A' sua costureira R. sa, da rua das Hortas, 10:000.

A' sua lavadeira Maria, do Campo da Feira, 5:000.

A cada uma das recolhidas dos Albergues de S. Paio, S. Crispim e Santa Margarida, 500.

A cada uma, das recolhidas das Trinas, 500.

A cada um de seus afilhados, sendo filhos legitimos, 4:500.

A seu afilhado Albano, mudo, filho natural, e residente no Porto, 10:000 reis para uma roupa.

Aos seus dous primos José Gomes Pereira e Manoel Gomes, residentes em Braga, 10:000 reis a cada um.

Quer que se celebrem 50 missas por alma de seus paes, 50 pela de seu primeiro marido, 50 pela de seu filho, e 50 pela sua alma.

Que do remanescente da sua herança institue por unico e universal herdeiro seu segundo marido Lourenço José de Souza, ao qual nomeia tambem testamenteiro, e se este não quizer aceitar o encargo, nomeia o sr. José Joaquim da Silva Guimarães, e na falta d'este o snr. Antonio Joaquim de Mello.

**Influenza.**—Esta molestia ainda não deixou esta cidade. São muitas as pessoas atacadas. Acham-se com ella os no-sos amigos os srs. José Joaquim d'Oliveira e Albano Balbo.

Desejamos as promptas melhoras.

**Exercício.**—No largo do Quartel andaram hontem em exercicio de manobra duas companhias do 1.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20.

**Demolição.**—Estão quasi demolidos os predios que estavam no largo do Carmo.

**Restabelecimento.**—Acha-se restabelecido da prolongada enfermidade que o re-

teve no leito, o snr. Manoel Joaquim Affonso Barbosa, bem conceituado commerciante d'esta cidade. Parabens.

**Caminho de ferro de Guimarães.**—O apuramento das contas do exercicio de 1889, findo em 31 de dezembro, mostra que:

O rendimento do caminho de ferro de Guimarães durante o anno foi de 57:605\$464 reis, ou mais 658\$914 reis que o anno anterior.

O numero de passageiros foi de 165:982, ou mais 12:011 que no anno preterito, e o seu producto maior ap nas de 49:340 reis.

O transporte de mercadorias, em pequena e grande velocidade, foi de 21:501 toneladas, ou menos 960 que no anno anterior; o seu producto, porém, foi de mais 309:844 reis, e na receita fóra do trafé o houve um rendimento a mais de 299:730 reis.

A media annual kilometrica foi de 1:694\$278 reis, ou mais 19:380 reis, que no anno anterior.

As despesas de exploração durante o anno, foram de reis 27:535\$627, ou menos reis 2:015\$706, que as do anno passado.

O saldo do rendimento do caminho de ferro deduzidas as suas despesas proprias da exploração é de 30:069\$837 reis ou mais reis 2:674\$620 que no anno anterior.

O encargo total do juro pago em 1889, foi de 12:483\$254 rs.

Feitas todas as amortisações dos encargos de juros e despesas da sede, etc., o saldo livre da conta de ganhos e perdas é de reis 9:497\$534 ou mais reis 4:229\$348 que no exercicio de 1888.

**Agradecimento**

Os abaixo assignados, sumamente penhorados para com todas as excellentissimas senhoras e cavalheiros que os cumprimentaram e obsequiaram, por occasião da molestia e fallecimento de sua presada mãe e sogra, a todos protestam o seu eterno reconhecimento e gratidão.

D. Joaquina Correia Machado—da casa de Villa Boa.

Maria José Ribeiro de Castro. Rita Maria Ribeiro de Castro.

Emilia Ribeiro de Castro. Mathilde Ribeiro de Castro. Padre Francisco Ribeiro Correia e Castro.

João Ribeiro de Vasconcellos e Castro.

Antonio Ribeiro de Vasconcellos e Castro.

João Lopes Cardoso.

Antonio Dias de Carvalho Ferreira.

Rodrigo Martins d'Oliveira e Souza. 372

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Venho por este meio, já que me não é possivel fazer o pessoalmente, agradecer a todos os cavalheiros e exc.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> que durante a minha longa enfermidade me visitaram e se interessaram pelo meu restabelecimento, egualmente agradeço aos exc.<sup>mas</sup> srs. drs. Joaquim Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelino Germano da Costa Freitas, o cuidado e zelo com que sempre me trataram, e á imprensa d'esta terra que mais ou menos por mim tomou interesse durante a minha enfermidade.

A todos, repito, agradeço p'nhoradissimo. Guimarães, 29 de Janeiro de 1890.

Manoel Joaquim Affonso Barbosa. 370

**SALÃO**

DA

**Associação Artistica Vimaranesense**

**GRANDES BAILES DE MASCARAS**

A Associação Artistica Vimaranesense, no intuito de conseguir alguma receita extraordinaria que venha auxiliar em parte os muitos encargos a que precisa acudir, resolveu dar 4 bailes na futura epoca carnavalesca

Nos dias 2, 9, 16 e 18 de Fevereiro

Preços por assignatura

Camarotes..... 800  
Plateia (sem mascara)... 160  
» (com mascara)... 80

Preços avulso:

Camarotes..... 1:600  
Plateia (sem mascara)... 200

**EDITAL**

**O Prior e Mezarios desta Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade de Guimarães**

Faz publico que no dia 20 do mez de Fevereiro pelas 10 horas da manhã, na Casa do Despacho, se tem de arrematar por quem menos o fizer, a obra de Caiador, Pintor e Fingidor, que se tem de fazer na Capella da mesma Veneravel Ordem: cujas propostas serão apresentadas até áquelle dia 20 de Fevereiro.

As condições acham-se patentes na secretaria d'esta Veneravel Ordem, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde. E para constar se passou o presente, que vai ser affixado na porta do edificio d'esta corporação.

Guimarães 30 de Janeiro de 1890.

O Secretario, Antonio Mendes Guimarães. 371

**EDITAL**

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Governador Civil Substituto do Districto de Braga.

Não se tendo effectuado no dia 15 do mez passado por falta de concen o d'elittes a eleição de Juiz de Paz, do districto de Nossa Senhora da Oliveira, do concelho de Guimarães, convocou pelo presente edital nos termos do art.<sup>o</sup> 310 §§ 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> doCodigo Administrativo e accordo do Tribunal Adm. d'eter Districto de 14 do corrente mez a assemblea eleitoral composta das freguezias da Oliveira—Azurem—Castello—Mezão—frio—Pencello—Corvite—Santo-Thyrso e Santa Eufemia de Prazins, para no dia 9 do mesmo mez de Fevereiro, por 9 horas da manhã, na Igreja matriz de Nossa Senhora da Oliveira proceder, de conformidade com os artigos 121 e 119 da Novissima reforma judicial e eleição do Juiz de Paz e substitutos do referido Districto da Oliveira, com respeito ao triennio de 1890 a 1892.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado oito dias pelo menos, antes da mencionada eleição nos logares do estylo das alludidas freguezias, lido pelos reverendos parochos por occasião das missas conventuales e publicado em um jornal da localidade, havendos. —Governo Civil em Braga 28 de Janeiro de 1890, Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão—Está conforme.

Guimarães e Secretaria da administração do concelho, 31 de Janeiro de 1890. O Secretario da Administração, Manoel de Freitas Aguiar.

**BANCO DE GUIMARÃES**

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.<sup>o</sup> semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou 2:400 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de hoje, na thesouraria do Banco e suas agencias do Porto, Lisboa, Braga, Coimbra e Vianna.

Banco de Guimarães, 28 de Janeiro de 1890.

Os Gerentes, José de Castro Sampaio, Joaquim José de Meira. 369



**ATTENÇÃO**

O Cirurgião-Dentista José Bernardino Teixeira, chegará a esta cidade no fim do proximo mez de fevereiro, onde se demora apenas 15 dias.

368

**BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Convida os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no edificio do Banco, n'esta cidade, no dia 9 de fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao disposto nos n.ºs 2.º e 4.º do artigo 20.º do estatuto.

Guimarães, 24, de Janeiro de 1890.

O presidente da assemblea geral.

Luiz Augusto Vieira.  
366

**Comissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio**

A Comissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666:666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do membro d'esta comissão o ill.º sr. Manoel Lopes d'Araujo Guimarães.

Comissão de Beneficencia da freguezia de S. Paio, 23 de janeiro de 1890.

A COMISSÃO.  
367

**As damas vimaranenses**

Ildegonda de Burgos, italiana, já muito conhecida n'esta cidade como professora florista, avisa as ex.ªs damas vimaranenses de que, alem do ensino de

flores, abre tambem o ensino de corte plos systemas francez e italiano.

Este systema é inteiramente baseado no systema metrico decimal, e applica se a todos os trabalhos de costura proprios de senhora, incluindo camizas para homem.

O ensino, que será de 14 ou 16 lições pelo maximo, de duas horas cada lição, será ministrado em casa das discipulas, a uma ou mais alumnas reunidas, e será pago por lição, ou no total, como á discipula convier.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao Hotel Portuense, ou á redacção d'este jornal.

**Comissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil**

A Comissão de Beneficencia da freguezia de S. Miguel de Creixomil, faz publico que está auctorizada a distribuir pelos pobres da mesma freguezia a esmola deixada pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julguem no caso podem apresentar seu requerimento em papel branco até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do sr. Luiz de Barros Peixoto, no largo de S. Lazaro, da mesma freguezia.

Comissão de Beneficencia de S. Miguel de Creixomil, 23 de Janeiro de 1890.

A COMISSÃO.  
365

**Theatro D. AFFONSO HENRIQUES**

Bailes de mascarar em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães e Club Commercial Vimaranense.

Em 9, 13, 16 e 18 de fevereiro.

Preços d'assignatura  
Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 6:000, lados 5:000.  
Camarotes 3.ª ordem, frente 3:000, lados 2:400.  
Platea, com ou sem mascara 800.

Preços avulsos:  
Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 2:250, lados 2:000.  
Camarotes de 3.ª ordem, frente 1:200, lados 1:000.  
Plateia, com ou sem mascara 250. Galeria 100.

A assignatura encontra-se

aberta em casa dos illm.º snrs. Pereira & Martins, praça de D. Affonso Henriques n.º 9 a 13.

**Comissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello**

A Comissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, faz publico, que está auctorizada a distribuir pelos pobres d'esta freguezia a quantia de 666\$666 reis, deixados pelo fallecido Commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães. Todos os que se julgarem no caso podem apresentar o seu requerimento em papel branco, até ao dia 15 do proximo mez de Fevereiro, indicando no mesmo a idade, estado, profissão, rua e numero da sua habitação. Os requerimentos devem ser entregues em casa do ill.º sr. Serafim dos Anjos Fernandes, rua da Rainha.

Comissão de Beneficencia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, primeira e segunda parte, e S. Miguel do Castello, 27 de Janeiro de 1890.

A COMISSÃO.  
368

**PURGAÇÕES**

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

**RHEUMATISMO E DORES**

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL  
Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.  
GUIMARÃES

**Uma enfermidade tomada por outra!**

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!  
O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos foramente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se

**GRANDE ESTABELECEMENTO**

**DO ALLEMÃO**

Rua da Rainha—13—15—17  
Largo de Franco Castello Branco—123

**GUIMARÃES**

Grande sortido de cortes de vestidos, confecções, pannos para casacos, capas e redingates, matelessés, malhas e passamanarias, e de todos os artigos em modas para a presente estação do inverno.

Enviam-se amostras a quem as requisitar.

(350)

descobre antes de desaparecer a ultima esperanza, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmacão.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levá-la a Paris, esperando em que, ha capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperanza não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperanza de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando esdescobriu a origem do mal e si applicou o verdadeiro remedio os symptoms da Tísica desapareceram immediatamente.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedio, para curar enfermidades de fígado, dos rins e dos pulmões e doenças provenientes de vapores asiasmaticos, etc., ao passo que finalmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptoms que tanto ter-

ror inspiram aos doentes; e se elles applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194/196, travessa da Assumpção 26 a 32. Depositarios no Porto-F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 141 e 143; Jas. Cassels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

**Novidade de sensação!**

**PHOTOGRAPHO MAGICO!**

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fiéis nas cores, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra preparação ou despeza; dura longo tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e meza, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiantado 1:000 reis em notas ou estampilhas a Industriefichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa. — (N. B. Esta casa compra invenções praticas de que se possa tirar patente, ou toma parte na respectiva empresa. (225)

F. MARTINS SARMENTO

**OS ARGONAUTAS**

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE  
Preço.....1:500  
Pelo cortejo.....1:560  
Pedidos á Sociedade Martins Sarmiento — Guimarães.

**NÃO HA MAIS DORES de DENTES**

Por meio do emprego dos  
Elixir, Pó e Pasta dentífricos

**RR. PP. BENEDICTINOS**

da ABBADIA de SOULAC (França)  
DOM MAGUELONNE, Prior  
2 Medalhas de Ouro; Bruxellas 1880, Londres 1884  
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Frior  
PIERRE BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo contra as Afecções dentarias.** »

CASA FUNDADA EM 1507.  
Agente Geral: **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Seguy  
BORDEOS

Deposito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias.  
Em Lisboa, em casa de R. BERGHEVE, rua do Ouro, 100, 1.º



Vende-se em Guimaraes na Pharmacia Dias, Rua da Rainha

**Instituto hydro e electro-therapico**

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARAES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**

**AS PILULAS**

**Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.**

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

**O UNGUENTO**

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceiras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados, respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainbaria 77

**MEMORIAS DE BRAGA**

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

**OBRAS POSTHUMAS**

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curiosos, nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 res-pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a corres. ondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal, Campo dos Remedios 4-C. Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie de 50 numeros 1:50